

**TÍTULO:** PERFIL DE SENSIBILIDADE E CAPACIDADE DE FORMAÇÃO DE BIOFILME DE MICRORGANISMOS CAUSADORES DE MASTITE BOVINA

**AUTORES:** KOPROVSKI, N.V.F.C.; BELLON, A.; STUMM, M. C.; HILLESHEIM, J.; VASCONCELOS, G. S.; SCHNORR, M. E.; MENEGOTTO, S.; PCHIRMER, J. V.; RANKRAPE, F.; STARIKOFF, K.R.

**INSTITUIÇÃO:** UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL, REALEZA, PR (AVENIDA EDMUNDO GAIEVSKI, 1000, CEP 85770-000, REALEZA- PR, BRASIL).

Os patógenos causadores de mastite bovina estão frequentemente relacionados à resistência aos antimicrobianos e desinfetantes, e mecanismos como a formação de biofilme podem favorecer esse processo. Sete microrganismos isolados de casos de mastite em bovinos leiteiros de propriedades atendidas pelo Programa de Educação Tutorial (PET) - Medicina Veterinária/ Agricultura Familiar localizadas na região Sudoeste do Paraná foram identificados e avaliados para quantificação e graduação da formação de biofilme pelo teste da placa de microtitulação modificado e submetidos a testes de sensibilidade por disco difusão a antimicrobianos comumente empregados no tratamento de mastite e a desinfetantes utilizados no pré-dipping. Dois isolados foram classificados como enterobactérias (28,5%), um como *Staphylococcus* coagulase negativo (14,2%) e quatro como *Staphylococcus aureus* (57,4%). No teste de sensibilidade aos desinfetantes todos os isolados foram resistentes para tintura de iodo 1% em solução hidroalcoólica, iodo a 1% em solução aquosa, ácido láctico a 2% e hipoclorito de sódio a 1%, apresentando halos de inibição de crescimento bacteriano inferiores a 8 mm. Os resultados revelaram maior eficiência *in vitro* somente para digluconato de clorexidina a 2% em solução com tensoativos. A realização adequada do pré-dipping pode resultar em redução da contagem bacteriana total do leite. No antibiograma verificou-se que 57,14% dos microrganismos apresentaram-se sensíveis à penicilina, 71,42% ao ceftiofur, 85,71% à amoxicilina e 28,57% à neomicina, sendo possível afirmar que a droga que apresentou maior atividade antimicrobiana *in vitro* foi a amoxicilina, seguida pelo ceftiofur. Porém as três cepas de *S. aureus* apresentaram multirresistência a duas drogas. Os fatores de risco associados com a resistência de *Staphylococcus aureus* são: a não realização de cultura e antibiograma e o tratamento com ampicilina e penicilina dos casos de mastite. Obteve-se que 100% das cepas foram não formadoras de biofilme, todavia salienta-se a importância de monitoramento em relação a esse mecanismo. Os resultados sustentam a importância da boa sanitização, higiene e protocolo adequado de tratamento de mastite com o intuito de diminuir perdas econômicas e na qualidade do leite.

**Palavras chaves:** Antibiograma, resistência bacteriana, desinfetantes.

**Agência de Fomento:** Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE)